

aos cuidados e tratamento da fissura labiopalatina (88%, 59/67), causas e classificação das fissuras (88%, 59/67), prevalência (75%, 48/67), informações sobre limitações e reabilitação (88%, 59/67). A média de pontuação do instrumento DISCERN foi de 23.9 (DP 8.7) e a média de pontuação total do instrumento LIDA foi de 91.3 (DP7.7). Conclusão: A qualidade da informação sobre fissura labiopalatina é altamente variável nos websites e apresenta limitações quanto à acessibilidade e confiabilidade das informações.

QUALIDADE DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE UM ANO DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Laura Garcia de Freitas; Renata Escobar Coutinho; Margarita Alexandra P. Cortés; Juliana Balbinot Hilgert; Daniel Demétrio Faustino-Silva

Brasil

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade do consumo alimentar de crianças de um ano de vida e fatores associados na Atenção Primária à Saúde. Métodos: estudo transversal analítico aninhado a uma pesquisa de coorte foram coletados dados de 183 crianças nascidas entre 2012 e 2013 através de questionário estruturado sobre consumo alimentar, variáveis maternas, medidas antropométricas, frequência de consultas de puericultura. Para avaliar a adequação da alimentação infantil foi gerado um escore padronizado a partir da pontuação criada para as questões presentes no marcador de consumo alimentar conforme o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional). Resultados: das 183 crianças avaliadas 50,3% eram do sexo masculino e média de idade foi de 13,9 meses. Apenas 33,3% das crianças estudadas tiveram acompanhamento adequado de puericultura com o mínimo de sete consultas no primeiro ano e 58,3% eram filhos únicos. Das mães entrevistadas 35,6% tinham completado o ensino médio e 65,2% referiram que a renda mensal era insuficiente. Ao analisar o índice de massa corporal observou-se que 60,6% das crianças estudadas eram eutróficas e 90,5% apresentaram estatura adequada para idade. No entanto, os resultados apontaram que 21,9% das crianças encontravam-se em risco para sobrepeso. Foi realizado o Teste qui-quadrado de Pearson e houve associação significativa da escolaridade da mãe

($p=0,028$) com o escore de adequação do consumo alimentar. Maior nível de escolaridade foi encontrado em questionários com bons ou ótimos escores de adequação do consumo alimentar. Apesar de não significativo ($p=0,069$), indivíduos que apresentaram escores ruim ou regulares de adequação possuíam maior proporção de crianças com obesidade. Após o ajuste pelo modelo multivariado, permaneceram associadas com o escore de adequação, a escolaridade de ensino superior ou mais da mãe $RP=1,59$ (IC95% 1,12-2,25) e possuir mais de um filho $RP=1,42$ (IC95% 1,11-1,82). A classificação do IMC foi limítrofe após o ajuste $RP=2,24$ (IC95% 0,99-5,07). Mães com ensino superior ou mais apresentam uma prevalência 59% maior de bons/ótimos escores. Também aquelas com no mínimo 2 filhos apresentaram 42% maior probabilidade de bom/ótimo adequação. Por fim, mães com bom/ótimo nível escolar tenderam a apresentar filhos sem obesidade. O acompanhamento de puericultura deve afinar-se com as premissas da atenção primária em saúde focando a prevenção de desfechos clínicos indesejáveis na vida adulta.

QUELLE PROMOTION DE LA SANTÉ POUR LES PERSONNES ÂGÉES EN HÔPITAL DE JOUR?

Vilma Bouratoff

France

Quelle promotion de la santé des personnes âgées en hôpital de jour? La promotion de la santé des personnes âgées est un enjeu sociétal majeur qui reste cependant difficile à organiser. En France, la prise en charge de la perte d'autonomie figure en effet parmi les principaux défis du vieillissement. Il existe différentes filières qui se préoccupent de la continuité des soins, tout particulièrement dans le domaine de la gériatrie. Pour exemple, les hôpitaux de jour gériatriques dont l'instauration date des années 90, s'inscrivent dans la prévention de l'entrée en dépendance des personnes âgées fragiles. La fragilité est un syndrome qui est marqueur du risque de mortalité, de perte d'autonomie, de chutes, d'hospitalisation et d'institutionnalisation (HAS, 2013). Les missions des Hôpitaux de Jour Gériatriques sont d'offrir une prise en charge de la personne âgée et de son entourage grâce à la constitution d'une équipe pluridisciplinaire. Celle-ci a pour objectif